O MODELO DE ENSINO FORMATIVO-CONCEITUAL DE GALPERIN

Autor(res)

Natália Navarro Garcia
Marta Silene Ferreira Barros

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

UEL - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Introdução

Piotr Y. Galperin, um proeminente psicólogo russo, desenvolveu a Teoria da Formação das Ações Mentais por Etapas expandindo os conceitos de Vygotsky de modo a compreender e explicar como ocorre o processo de formação das ações mentais, considerando a natureza social da atividade psíquica do homem, superando a dicotomia entre ações materiais externas e ações mentais internas, tendo ambas como parte de um único processo (Bassan, 2012).
Deste modo, a teoria de Galperin (1987) destaca o processo de transformação das ações externas em ações internas como um processo crucial para o desenvolvimento humano e propõe que o aprendizado efetivo ocorre por meio de um ensino sistêmico-teórico, com destaque para a Base Orientadora da Ação (BOA) e a internalização progressiva das atividades. Portanto, é possível inferir que esta abordagem é especialmente relevante no contexto educacional, onde a compreensão dos processos de internalização pode qualificar significativamente os métodos de ensino.

Objetivo

O objetivo deste estudo é compreender e refletir sobre o modelo de ensino formativo-conceitual de Galperin, destacando seus princípios fundamentais e a aplicação prática na educação para promover a aprendizagem e o desenvolvimento.

Material e Métodos

Este estudo adota uma abordagem qualitativa baseada em revisão bibliográfica para compreender o modelo de ensino formativo-conceitual de Galperin. Foram identificadas e selecionadas obras primárias de Galperin e estudos relevantes para a discussão, portanto, as fontes incluíram livros, artigos acadêmicos e teses que discutem a Teoria da Formação das Ações Mentais por Etapas e sua aplicação prática na educação. Deste modo, autores como Galperin (1987), Bassan (2012) e Rezende e Valdes (2006) foram especialmente considerados.

Resultados e Discussão

Para Galperin (1987), novas ações mentais internas surgem a partir da manipulação de objetos externos, transformando-se em funções psicológicas superiores por meio de etapas. Assim, a elaboração da consciência é

dividida em cinco etapas: motivacional, elaboração da Base Orientadora da Ação (BOA), material, verbal externa e mental.

Na etapa motivacional a função docente é despertar o interesse do aluno, preparando-o para aprender, enquanto a BOA fornece condições e procedimentos que guiam o aluno na ação (Rezende e Valdes, 2006). Na etapa material, a ação está ligada ao objeto de estudo, com as crianças interagindo com ele sob a mediação do professor. Já a etapa verbal externa usa a linguagem para mediar a internalização do conhecimento, transformando ações materiais em mentais. E, na etapa mental a ação se transforma em pensamento com a linguagem externa tornando-se interna, estruturando o pensamento e permitindo a atuação independente dos alunos (Galperin, 1987).

Conclusão

O modelo de ensino formativo-conceitual de Galperin permite que o professor atue com intencionalidade visando o aprendizado e desenvolvimento por meio da internalização progressiva das ações, sendo que cada etapa do processo é crucial para garantir que o conhecimento seja efetivamente internalizado e transformado em processos psíquicos superiores. Portanto, a aplicação deste modelo em contexto educacional pode promover um aprendizado mais significativo e humanizador.

Referências

BASSAN, L. H. Teoria da formação das ações mentais por etapas, de P. Galperin, e o processo de humanização. Tese de Doutorado. Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. Marília, 2012. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/d83facf7-704f-4f4e-87e2-67e903ce8052/content. Acesso em: 25 fev. 2024.

GALPERIN, P. Y. Sobre la investigación del Desarrollo intelectual del niño. In: DAVÍDOV, V. V.; SHUARE, M. (org.). La psicologia evolutiva y pedagógica en la URSS. URSS: Editorial Progresso, p. 125-142, 1987. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4905268/mod_resource/content/4/LA%20PSICOLOGIA%20EVOLUTIVA%20Y%20PEDAGOGICA%20EN%20LA%20URSS%2C%20traduzido%20por%20Marta%20Shuare.pdf. Acesso em: 19 de abr. 2024.

REZENDE; A. L.; VALDES, H. Galperin: Implicações educacionais da Teoria de Formação das Ações Mentais por Estágios. Educação e Sociedade, Campinas, v. 27, n. 97, p. 1205-1232, set/dez. 2006. Disponível em: https://www.scielo.br/j/es/a/5CnQPKbD3fLxS5tsTTCXL5x/. Acesso em: 15 mai. 2024.